



Cruzadex. O seu passatempo é o trabalho deles

MARIA RAMOS SILVA (Texto)
 mariarsilva@online.pt
 MANUEL VICENTE (Fotos)
 manuel.vicente@online.pt

Os 92 anos foram cautelosos na encomenda feita há um ano por telefone. Doze números. Nem mais, nem menos. "Não sei se daqui a um ano estou viva", justificava a partir do Porto a interlocutora. Quatro estações volvidas, floriam boas novas: a saúde não se acanhou a solicitar mais uma dúzia de revistas. A faixa etária de pedidos é esmagadoramente elevada, mas conhece as suas exceções no mercado dos passatempos, receptivo a publicações infantis aconselhadas pelos professores e a cruzadas numéricas que entretêm bancários.

Se o recheio oscila consoante a especialidade, há um dado transversal a desafios na horizontal, vertical e combinações com algarismos. "A moda das raparigas na capa é com o meu pai, e quase sempre louras. Há exceções, mas é raro. Ainda por cima, a maioria das compradoras são senhoras", lembra Alexandra. Nos escritórios da J. E. Andrade, celebridades bafejadas por curvas e palmas de cara, como as predilectas Claudia Schiffer e Nicole Kidman, triunfaram sobre a antiga moda dos animais ou dos desenhos assinados por ilustradores, como Augusto Trigo.

Há 35 anos que o negócio se mantém em família, sobrevivendo a avanços digitais com os seus convidativos e acessíveis formatos de bolso, acompanhados pela espe-

cialização progressiva de conteúdos. Hoje, as imagens das estrelas são compradas através da agência Lusa. "É mais fácil comprar de estrangeiras que nacionais."

Palavras cruzadas, sopas de letras, cruzadex numéricos, sudokus: os pioneiros na publicação de revistas de passatempos continuam a escoar do armazém de Corroios dez títulos resistentes a modas, com uma história que remonta ao início dos anos 70. "O meu tio foi à exposição universal na Bélgica e viu que havia muita gente a fazer passatempos. Na altura, não havia cá nada."

Três irmãos, José, João e Hugo de Andrade, uniram vontades e esforços e começaram a trabalhar inspirados por revistas internacionais. Montaram um escritório em casa e criaram um arquivo para poderem lançar a primeira revista de todas, em 1974, ainda antes da liberdade de Abril. Chamava-se "Passatempo", contemplava um pouco de tudo e antecedeu a famosa "Cruzadex", lançada em Junho de 1975. "Nunca tiveram problemas com a censura, apesar de correr a ideia de que podiam transmitir mensagens quando começaram a sair nos jornais", recorda ainda Alexandra, filha de João Andrade, que há quatro décadas acabou por abandonar a ideia de montar uma empresa de import-export.

Mais tarde, cada qual seguiu o seu caminho, refinando a sua área de intervenção. Um dos irmãos já está reformado, outro funciona a partir da Madeira. João Andra-

de continua a supervisionar o trabalho assegurado pela filha e pelo genro, Jorge, e empenhar-se directamente na realização de cada número. Enquanto os descendentes procedem ao envio do trabalho para a gráfica em suporte de CD, o fundador faz seguir por correio as suas páginas, lavradas metulosamente à mão, não vá a falível tecnologia tecê-las.

Revistas mensais, bimestrais, edições especiais, compilações de Verão. Todas as publicações se mantiveram no mercado desde que vieram ao mundo da edição, apesar de algumas terem sido rebaptizadas, a bem do sucesso no ouvido dos fãs. "O que é facto é que as pessoas gostam mais de uns títulos que de outros. Adoram a 'King', por exemplo, associada ao Eusebio", explica Jorge. Já a antiga "Minigrama" cedeu lugar a "Palavras Cruzadas". Tal como a "Cruzadas" perdeu a coroa para a "Mini King".

100% NACIONAL O nome da Empresa Jornalística J. E. Andrade Lda. foi mantido, apesar da sua adequação a outros tempos. "Dantes era considerado trabalho jornalístico, até porque depois vendiam para jornais, e ficou até hoje. Há muita gente que nos telefona a pensar que somos um jornal." Não são, mas nem por isso se livram do fardo da concorrência. Para fintar invasões castelhanas, as revistas da J. E. Andrade exibem uma bandeira portuguesa na capa, garantindo a total produção nacional. "Muitas vezes ligam-nos a pedir revis-

tas que pensam que são nossas e são espanholas. Não conseguimos entrar no mercado espanhol, mas eles entram cá com imensa facilidade. Tentam aporuguesar, com palavras mal escritas."

Jorge, que há 18 anos trocou o gosto pelo desporto pelas palavras e números, e Alexandra socorrem-se de alguns colaboradores, mas o grosso do serviço é despachado por estas quatro mãos, frente ao computador, num exercício permanente do cérebro. "Há quem pense que usamos uma série de programas, mas é tudo feito aqui", explica Jorge. Se algo escapa ao rigor e à revisão destes quatro olhos, a edição seguinte inclui uma errata para tranquilizar os leitores.

Em média demoram uma semana a concluir cada revista, planeando a sua chegada às papelarias e quiosques com uma antecedência de dois meses. "Somos como a formiguinha. Temos de apostar no Verão para amealhar para o Inverno". Trabalhamos para as férias dos outros. "No armazém, onde também se acumulam os excedentes, é preciso empilhar, contar maços e plastificar as revistas, impressas em Mafra e na Venda do Pinheiro, com uma tiragem de 10 mil exemplares. Pode ligar para a editora e fazer o seu pedido directamente, ou ainda assinar as publicações, que seguem para África do Sul ou Alemanha, em remessas para a editora. Para agradecer a todos, combinam títulos que obedecem à velha e à nova ortografia.

Reportagem



PALAVRA PUXA PALAVRAS

Cruzadex
 É a revista mais antiga da editora, com 35 anos. O nome da revista foi inspirado em publicações brasileiras do mesmo género. As primeiras edições custavam dez escudos. Inclui criptocruzadas, directas, cruzadas inglesas, palavras cruzadas, etc. (Formato: 16x22) Revista bimestral - Preço: 1,75€.

Bom Observador Nasceu em Junho de 1978. Hoje dedica-se em exclusivo às sopas de letras, em formato de bolso. (12x17) Revista bimestral - Preço: 1,60€.

Pensador Adora números? Aqui encontra sudoku, cruzadexes numéricos, quebra-cabeças numéricos. (Formato: 12x17) Revista bimestral - Preço: 1,60€.

Palavras Cruzadas Ouro Uma nova revista 100% de palavras cruzadas, em formato de bolso e com 48 páginas. (Formato: 16x22) Revista bimestral - Preço: 1,70€.

King Revista especializada em cruzadexes que figura entre as predilectas do público. O nome da líder de vendas da J. E. Andrade homenageia o rei Eusebio. (Formato: 16x22) Revista bimestral - Preço: 1,75€.

Mini King O mesmo conteúdo, agora em formato mais reduzido. A "Mini King" rendeu o antigo nome de "Cruzadas" e mantém a especialidade em cruzadexes. (Formato: 12x17) Revista bimestral - Preço: 1,60€.

Super Sudokus Jogos de raciocínio e lógica para desafiar a mente. (Formato: 12x17) Revista mensal - Preço: 1,60€.

Mini Recreio Feita no período de Verão, está recheada de passatempos para os mais pequenos. Também há álbuns para pintar.

Contos Policiais Contos-mistério são feitos charadas? Também os há por aqui.

Quebra-cabeças temáticos Pontualmente são feitas edições especiais.